

A INTER-RELAÇÃO ENTRE PENSAMENTO E LINGUAGEM E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL



BORBA, Maria Eduarda¹
GARIBALDI, Rosana¹
MEIRELLES, Jael¹
PRESTES, Isadora¹

AGUZZI, Dilce²
PRESTES, Caroline²
ROSA, Andréia²
VISENTINI, Danielle²

¹Discentes do Curso de Psicologia, Nível 2023/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Psicologia, Nível 2023/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O texto discute a inter-relação entre pensamento e linguagem e sua contribuição para o desenvolvimento infantil, abordando teorias de Vygotsky, Piaget e Atkinson. Vygotsky destaca a importância da linguagem na construção do pensamento humano, enquanto Piaget enfatiza a diferença qualitativa entre o pensamento infantil e adulto. A linguagem é fundamental para comunicar o pensamento e influencia o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. A produção e compreensão da linguagem são essenciais para a aquisição da mesma, envolvendo sintaxe, semântica e fonologia. Os desenhos também são uma forma poderosa de expressão para as crianças, revelando seus sentimentos e pensamentos. Compreender a inter-relação entre pensamento e linguagem é crucial para o desenvolvimento cognitivo das crianças ao longo da vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do estudo indicam que a competência linguística das crianças contribui significativamente para o seu desenvolvimento cognitivo e social. Observações em escolas mostraram que, mesmo crianças com dificuldades na fala conseguiram aprender a ler e escrever. Além disso, a expressão verbal das crianças pode ser afetada por questões emocionais. Por exemplo, o estudo cita uma aluna em tratamento com uma fonoaudióloga que apresentou melhorias na expressão verbal.

Os desenhos feitos por crianças também forneceram insights valiosos, revelando seus sentimentos e pensamentos, e indicando possíveis problemas emocionais. Os adultos que trabalham com crianças devem estar atentos aos sinais linguísticos e emocionais para oferecer o suporte necessário.

As crianças, mesmo possuindo dificuldades na fala, ou seja, na linguagem, conseguem utilizar bem o pensamento, por meio do raciocínio, aprendendo a ler e a escrever. A dificuldade na fala não impede a criança de raciocinar para aprender a ler e a escrever. Contudo, traumas podem gerar dificuldades intelectuais, como na fala, na escrita e na leitura, dificultando o raciocínio, porque quem possui traumas, acaba tendo suas capacidades intelectuais afetadas, que podem ser tratados com a ajuda de profissionais adequados.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo em duas escolas, com crianças entre seis e sete anos, sobre a forma como o pensamento e a linguagem se interligam. E, a metodologia aplicada para realizar o mesmo será apresentada a seguir. A presente pesquisa quanto ao enfoque qualifica-se como qualitativa. Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 30, 33, 41) preferem as expressões enfoque qualitativo e enfoque quantitativo. E, ao traçar um paralelo entre ambos sustentam o seguinte, “na formulação do problema... o enfoque qualitativo se atém na exploração, descrição e entendimento do problema.” (SAMPERI, et al, 2022, p.296) Considerando a finalidade classifica-se como aplicada “cujo objetivo é adquirir conhecimento para a solução de um problema específico” (LAKATOS, 2022 d, p.297) Em relação aos objetivos, nossa pesquisa é descritiva. “As pesquisas descritivas, por sua vez, objetivam descrever as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis.” (LAKATOS, 2022, p.297). E, o procedimento adotado foi observação não participante. De acordo com Lakatos (p.224)

Na observação não participante, o pesquisador toma contato com a comunidade, grupo ou realidade estudada, mas não se integra a ela: permanece de fora. Presencia o fato, mas não participa dele; não se deixa envolver pelas situações; faz mais o papel de espectador. Isso, porém, não quer dizer que a observação não seja consciente, dirigida, ordenada para um fim determinado. O procedimento tem caráter sistemático.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conclui que a compreensão da inter-relação entre pensamento e linguagem é fundamental para o desenvolvimento cognitivo das crianças. As teorias de Vygotsky, Piaget e Atkinson fornecem uma base sólida para entender como a linguagem não apenas comunica o pensamento, mas também molda e organiza o desenvolvimento intelectual e emocional das crianças. A metodologia qualitativa e descritiva adotada no estudo permitiu uma observação detalhada e uma análise profunda dessas inter-relações, contribuindo para a prática educacional e terapêutica com crianças.

A linguagem é vista como um meio essencial para a expressão e organização do pensamento, enquanto o pensamento influencia a compreensão e uso da linguagem. Esta interdependência é crucial para o crescimento intelectual e emocional das crianças e continua a se desenvolver ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

FLESLER, Alba. **A psicanálise de crianças e o lugar dos pais**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2012.

Grupo de Estudo e Pesquisa Educação, Sociedade e Políticas Públicas: aspectos da teoria histórico-cultural

MARCONI, Marina de, A. e Eva Maria Lakatos. **Metodologia Científica**. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2022.

Nolen-Hoeksema, Susan, et al. **Introdução à Psicologia** – Atkinson & Hilgard: Tradução da 16ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Cengage Learning Brasil (2017. P. 253-284)

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 1997.

VYGOTSKY, Lev Semenovich et al. **Pensamento e linguagem**. 2008.